

Editorial



A linha de pesquisa Desenvolvimento da Pessoa, Saúde e Educação é encarregada de produzir mais este número da revista, que reúne uma série de artigos típicos do seu dossiê temático, além de apresentar reflexões sobre a metodologia científica e uma visão do mundo dos professores.

No primeiro artigo Avaliação Clínica de Crianças com Risco de Autismo de Ami Klin e sua equipe, temos uma reflexão muito oportuna sobre este tema que preocupa grande número de educadores, psicólogos e psicopedagogos, bem como outros especialistas que estudam o tema. Trata-se de tema de grande relevância e que a Revista Educação tem grande satisfação em publicar, para que possam suas idéias serem discutidas e aproveitadas, oportunizado a partir de sua participação em importante evento na PUCRS.

Maria Teresa Eglér Mantoan nos apresenta um artigo de inegável valor intitulado Igualdades e Diferenças na escola como andar no fio da navalha. É uma leitura instigante que nos propicia reflexões muito apropriadas para o difícil tema da inclusão no universo da educação pós-moderna, contribuição valiosa para o desenvolvimento e inclusão de seres humanos na sociedade atual.

Dentro de uma linha de coerência, apresentamos a seguir o estudo das professoras Maria Cristina Begonzoni Stefanini e Sônia Aparecida Beletti Cruz, intitulado Dificuldades de Aprendizagem e suas causas: olhar do professor de 1^a a 4^a séries do ensino fundamental. Os dados apresentados são significativos para uma ação pedagógica mais crítica e oportuna. É um ângulo perceptivo de valor e coerência, para entender a escola como espaço de vivências, aprendizagens e desencadeamentos de comportamentos mais inclusivos.

Da Escola passamos para um artigo sobre Educação Hospitalar, com o qual aprendemos um pouco mais sobre o desenvolvimento e o processo de aprendizagem de crianças em situação de internação hospitalar, quando Maria Alcione Munhoz e seu grupo de trabalho nos oferecem um estudo muito interessante em que podemos perceber que os espaços fora da escola são elementos fundamentais para entender uma Educação mais voltada para o social e podemos perceber que todo o espaço educativo é de relevante importância para o desenvolvimento e aprimoramento do ser humano.

O outro artigo nesta linha é a reflexão proposta por Guilherme Duval Toledo Prado e Renata Cristina Oliveira Barrichelo Cunha sobre o tema Aprender com a

Educação

Porto Alegre – RS, ano XIX, n. 1 (58), p. 07 – 09, Jan./Abr. 2006

Experiência: a produção de quais saberes. Este artigo, acreditamos ser extremamente oportuno pois ele, uma vez mais, enfoca o valor da experiência para o processo de aprendizagem e como os saberes adquirem determinadas perspectivas que podem levar para uma ação humana mais crítica e significativa ao nível de Hospital e Casa Abrigo.

Ainda dentro do dossiê temático, apresentamos o artigo Afetividade: a manifestação de sentimentos na Educação, reflexão teórica dos dois editorialistas, sobre o importante tema dos sentimentos e suas manifestações. Cremos que poderá trazer elementos de reflexão para a ação pedagógica e temos certeza que, no momento atual, em que se discute a cognição e os sentimentos ou manifestações emocionais e cognitivas poderá propiciar dimensões de conhecimentos que já estão em nível mundial, na Psicologia e na Educação.

Fazendo parte deste número, temos dois artigos de mérito, sobre a Metodologia do Trabalho Científico. O primeiro intitula-se Pesquisando a partir do pensamento complexo – elementos para uma Metodologia de Desenvolvimento Ecológico, dos professores Maria Cândida Moraes e Saturnino de La Torre, que formam uma parceria extremamente interessante e de cunho e corte internacional. Trata-se de uma reflexão epistêmica metodológica, que já se encontra na obra de Maria Cândida Moraes, acrescida das reflexões inovadoras de Saturnino de La Torre. Pensamos que pode vir a ajudar no delineamento da pesquisa pós-moderna.

O segundo artigo, Tornar-se autor de si mesmo: a inserção do próprio autor na produção científica, de Maria Lucia Tiellet Nunes e Ana Claudia Santos Meira, é uma reflexão de cunho investigativo, que nos faz pensar de maneira original e significativa sobre o produzir conhecimento utilizando a forma textual. Os aspectos abordados são de significativo valor e apresentam uma oportuna posição a respeito do que seja autoria e como torná-la própria e, ao mesmo tempo, pública.

Como já dissemos no início deste Editorial, há uma unidade temática e, ao mesmo tempo, uma diversidade que, cremos, pode oferecer ao leitor elementos de visibilidade psicológica e pedagógica que o ajudem no seu trabalho e na sua caminhada acadêmica.

Este número conta, ainda, com a seção Ponto de Vista que apresenta uma tradução da conferência da presidente da American Educational Research Association (AERA), Marilyn Cochran-Smith do Boston College, proferida durante a reunião anual de 2005, realizada em Montreal no mês de abril. Intitulada “Nova educação de professores: para melhor ou para pior”, a conferência apresenta a temática da educação de professores no contexto educacional americano analisando de forma crítica e identificando os aspectos negativos e positivos do debate. Como a formação de professores e o curso de Pedagogia tem sido objeto de dis-

Educação

cussão no Brasil e considerando que novas medidas têm sido tomadas para definir esta formação, o texto enriquece o debate com uma perspectiva internacional, e, talvez, antecipe problemas que serão vividos por nós em futuro próximo.

A configuração deste número foi um desafio criativo, que nos propiciou grande conhecimento e, ao mesmo tempo, maior amplitude de horizontes ante os temas que abordam Desenvolvimento Humano, Problemática da Saúde e uma visão da Educação mais voltada para o futuro e para os ambientes em que eles possam se desenvolver, influenciando no bem-estar do ser humano e da sociedade.

Creemos que conhecimento é desvelamento em novos horizontes e sabemos que o futuro é agora. Que tenham bom proveito a partir destas leituras.

Claus Dieter Stobäus e Juan José Mouriño Mosquera

